

## O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Música a distância da UERN – Estrutura e funcionamento

### Comunicação

#### GTE 13 - Ensino Superior de Música

*Anne Valeska Lopes da Costa*  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
*annevaleska.musica@gmail.com*

*Bruno Alisson Alves Hermínio*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
*brunoherminio@uern.br*

*Flávia Maiara Lima Fagundes*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
*flaviamaiaara@uern.br*

*José Igor Paulino da Silva*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
*j.igorsilva@gmail.com*

**Resumo:** Este trabalho objetiva contribuir com o processo de compartilhamento de informações e reflexões sobre o estágio supervisionado em cursos de Licenciatura em Música a distância. O texto versa acerca da estrutura e do funcionamento da disciplina de Estágio Supervisionado na primeira turma do curso de Licenciatura em Música a distância da UERN, apresentando a legislação vigente, a organização do componente curricular, o *design* didático e o planejamento pedagógico da disciplina. Ainda, o acompanhamento por parte dos tutores (as), as metodologias utilizadas e o olhar dos acadêmicos quanto aos pontos específicos da cadeira, além de tratar do processo avaliativo. É importante sublinhar que, independente da modalidade de ensino, o estágio é um componente curricular fundamental na formação do futuro professor e, portanto, precisa ser planejado com cuidado e intencionalidade, a fim de oportunizar experiências práticas que reflitam os desafios e as dinâmicas reais da profissão. Outrossim, destacamos nesse relato que a realização de atividades presenciais nos polos do curso foi/é motivadora para os estudantes.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Licenciatura em Música; educação a distância.

## Introdução

O estágio é um espaço que possibilita ao estudante, futuro professor, observar, atuar e refletir sobre as tarefas características da profissão que escolheu. É o ponto de partida da experiência de campo, que permitirá ao licenciando experimentar a prática de ensinar e se comprometer com a profissão de ser professor (a) (Mateiro, 2008).

O estágio supervisionado é regido pela Lei 11.788/2008 (Brasil, 2008). Recentemente, em 2019, passou a ser orientado também pela Resolução N° 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e instituiu a BNC-Formação (Brasil, 2019). Na instituição em questão, o que regulamenta o estágio é a Resolução N°20/2023.

Essas legislações destinam 800 horas para a prática pedagógica, sendo 400 horas para a prática dos componentes curriculares da base comum e dos conteúdos específicos. Isso sucede devido reconhecerem que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que estão inerentemente alicerçados a práxis, a qual precisa ir para além do momento de estágio obrigatório, devendo, com isso, estar presente desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos, quanto nos específicos da área de conhecimento a ser ministrada (UERN, 2023).

Nos cursos de licenciatura da instituição universitária aludida, o estágio é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar que possibilita ao acadêmico a aproximação, a reflexão, a interação e a atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como lugar de convergência de conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes dos futuros profissionais licenciados.

Em vista disso, muito se conhece sobre o funcionamento desse componente curricular em cursos presenciais, porém ainda são diminutas as publicações que discorrem a

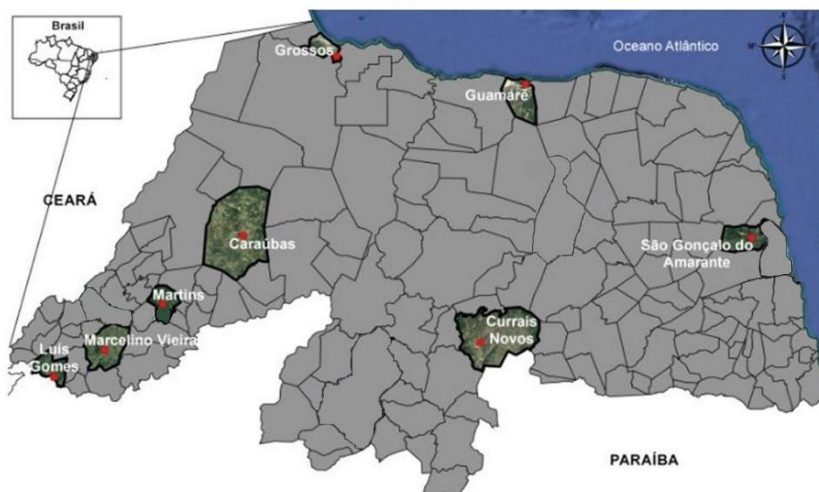
respeito de experiências de estágios de cursos de Música a distância. Assim, foram percebidas produções na área que relatam experiências de orientação de estágios (Eid; Silva, 2016), processos de elaboração de projetos e de atuação em estágios (Paiva; Silva, 2014), estrutura curricular do curso e o olhar dos alunos tocante a alguns aspectos (Duarte; Marins, 2014).

Isto posto, este trabalho visa contribuir com o processo de compartilhamento de informações e reflexões sobre o estágio supervisionado em cursos de Licenciatura em Música a distância. O texto foi redigido com o propósito de relatar como está estruturado e organizado o componente curricular Estágio Supervisionado na primeira turma do Curso de Licenciatura em Música a distância da UERN.

### **O estágio em Música na EaD/UERN**

O Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, na modalidade a distância foi aprovado pela Resolução N° 043/2019 – CONSEPE, de 27 de novembro de 2019, dando início às atividades no semestre de 2021.I, com sua primeira turma. A exemplo do curso presencial, ele é ofertado pelo Departamento de Artes – DART/FALA, *Campus* Central, com 270 vagas iniciais, distribuídas em oito polos do Estado do Rio Grande do Norte - RN (Caraúbas, São Gonçalo do Amarante, Currais Novos, Grossos, Guamaré, Luís Gomes, Marcelino Vieira e Martins), conforme ilustração, abaixo.

**Figura I:** Mapa com os polos UAB da instituição universitária que ofertaram o curso para a primeira turma.



Fonte: Diretoria de Educação a Distância – DEAD.

Quanto à organização dos componentes curriculares de estágio supervisionado, o projeto pedagógico do curso aludido diz que,

No curso de Licenciatura em Música na modalidade a distância, o estágio supervisionado iniciará a partir da segunda metade do Curso, conforme: a Resolução CNE/CP 2/2002 (BRASIL, 2002b); as disposições da Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta o estágio de estudantes; a resolução 06/2015 que Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da UERN, de 25 de fevereiro de 2015; e as disposições da Resolução No 05/2014 - CONSEPE, de 05 de fevereiro de 2014, que regulamenta os Cursos de Graduação da UERs (PPC/MÚSICA EAD, 2020, p.52).

Ao longo do estágio, a proposta do curso é que o aluno vivencie diferentes campos de atuação do ensino da música, sendo-lhe garantida a orientação devida para a concretização significativa de suas experiências na área de Educação Musical. Neste sentido, o estágio está distribuído em quatro etapas, como consta no PPC:

- Estágio Supervisionado I, ofertado no 5º período, com carga horária de 105 horas, em contextos não escolares;
- Estágio Supervisionado II, proposto no 6º período, com carga horária de 105 horas, em contextos de escolas especializadas em música.

30 de outubro a 01 de novembro de 2024  
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará

- Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 7º período, com carga horária de 105 horas, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Estágio Supervisionado IV, elaborado para o 8º período, com carga horária de 105 horas, na segunda metade do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

**Figura 2:** Caracterização do Estágio Supervisionado

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH Semanal	CH/CR TOTAL
Estágio Supervisionado I	Didática Língua Brasileira de Sinais Educação Musical Especial Oficina de Música II Psicologia da Educação	105/07	-	07	105/07
Estágio Supervisionado II	Didática Língua Brasileira de Sinais Educação Musical Especial Oficina de Música II Psicologia da Educação	105/07	-	07	105/07
Estágio Supervisionado III	Didática Língua Brasileira de Sinais Educação Musical Especial Oficina de Música II Psicologia da Educação	105/07	-	07	105/07
Estágio Supervisionado IV	Didática Língua Brasileira de Sinais Educação Musical Especial Oficina de Música II Psicologia da Educação	105/07	-	07	105/07
TOTAL		420/28	-	28	420/28

Fonte: PPC do curso de música a distância da instituição universitária.

### **Design didático e Planejamento pedagógico**

Para tratar da parte do *design* didático e do planejamento pedagógico usaremos como exemplo a disciplina Estágio Supervisionado III, ofertada no semestre 2024.I, tendo como professora umas das autoras deste texto.

A disciplina objetiva, de modo geral, orientar e acompanhar a atuação dos estudantes em contexto de ensino e aprendizagem da Educação Infantil e anos iniciais do

Ensino Fundamental da Educação Básica. A partir da observação do campo de estágio, os discentes conhecem a realidade do contexto de atuação através de instrumentos investigativos que possibilitam articular ensino e pesquisa.

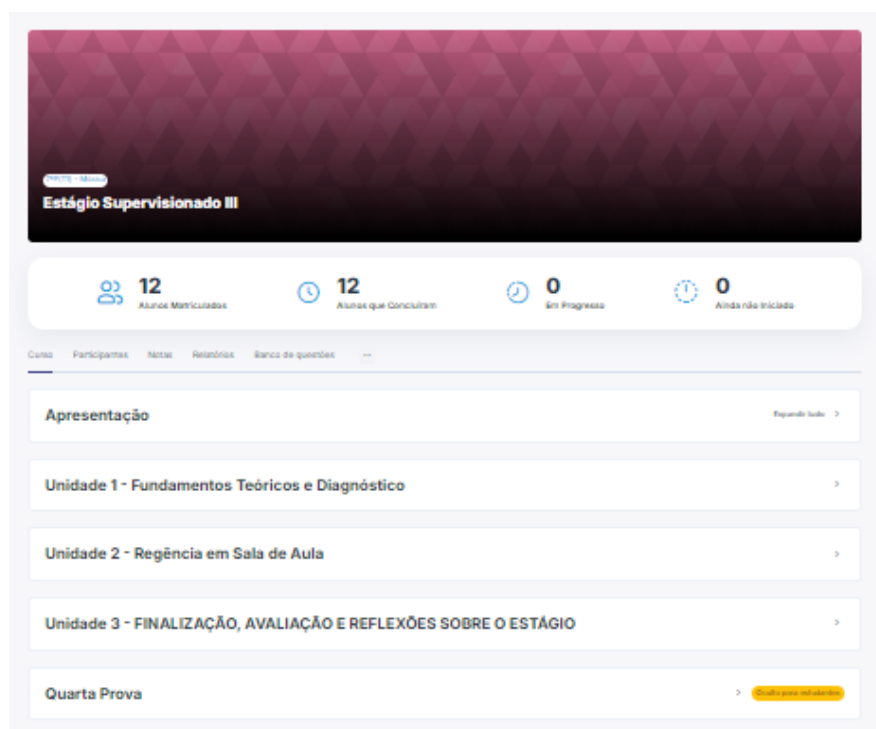
Após essa diagnose e elaboração de propostas de intervenção (elaboração do plano de curso) junto ao supervisor de campo, os licenciandos deram início às atividades da prática docente, a fim de colaborar e coatuar no trabalho pedagógico em sala. Posterior ao cumprimento de toda a carga horária, encabeçaram na análise da problematização da prática docente vivenciada no contexto de ensino. É importante enfatizar a possibilidade de atuação na gestão, na coordenação e na supervisão dos processos educativo-musicais, visto todas essas funções fazerem parte das atividades do exercício profissional destinadas às ações pedagógicas (PPC/MÚSICA EAD, 2020).

Quanto aos objetivos específicos:

- Proporcionar uma visão ampla da atividade docente em contextos de ensino-aprendizagem de Música com foco na Educação Infantil e/ou anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando suas dimensões políticas, éticas, sociais e culturais a partir da experiência em campo e das discussões propostas;
- Discutir documentos legais e legislação educacional vigente que regem o ensino de Música na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Desenvolver atividades de observação, elaboração de diagnóstico, planejamento e regência em espaços escolares de ensino e aprendizagem, mesmo que remotamente, que poderá ser realizado entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Contribuir para a construção dos saberes docentes mediante relação dialética entre teoria e prática docente no contexto escolar;
- Vivenciar, na prática, os saberes docentes adquiridos durante o curso de Licenciatura em Música, experimentando a prática pedagógico-musical;

- Desenvolver relatórios finais que fomentem a discussão, reflexão, criticidade e autonomia de professores em formação.

**Figura 3:** Organização da disciplina no AVA (Moodle)



Fonte: Moodle/Universidade.

A partir da ementa e dos objetivos da disciplina, os conteúdos foram divididos em três unidades, as quais seguem organizadas conforme descrito no Quadro I, a seguir:

### **Quadro I: Conteúdos da disciplina Estágio Supervisionado III**

30 de outubro a 01 de novembro de 2024  
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



www.abem.mus.br



<b>UNIDADE I</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação Musical na Infância: histórico, organização e abordagens pedagógicas;</li> <li>2. Explicação e discussão sobre tópicos relacionados ao Estágio Supervisionado (participantes; atribuições dos participantes; plano de aula e cronograma);</li> <li>3. Análise da legislação educacional referente à educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental no Brasil;</li> <li>4. Ensino de música em espaços escolares (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental);</li> <li>5. Orientação para o diagnóstico e a observação;</li> <li>6. Discussão de textos referências sobre reflexões para atividades educativo-musicais no contexto dos anos iniciais da Educação Básica;</li> <li>7. Legislação educacional vigente sobre o ensino de Música na educação infantil, e anos iniciais do Ensino Fundamental (RCNEI, 1998; BNCC, 2019) e inclusão;</li> <li>8. Orientação e elaboração de planos de aula;</li> <li>9. Elaboração e reflexão das atividades práticas realizadas no campo de estágio.</li> </ol>
<b>UNIDADE II</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>10. Discussão do referencial teórico proposto disponibilizado;</li> <li>11. Orientações sobre as atividades realizadas em campo;</li> <li>12. Elaboração de documentos relacionados à prática pedagógica (plano de aula, relatório de estágio, cronograma de atividades etc.);</li> <li>13. Sugestões de atividades práticas a serem realizadas conforme os planejamentos.</li> </ol>
<b>UNIDADE III</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>14. Reflexão sobre a teoria e a prática das atividades vivenciadas em sala de aula da Educação Básica;</li> <li>15. Orientação e preparação do relatório final;</li> <li>16. Seminário e entrega do relatório final.</li> </ol>

Fonte: Ementa/ PPC do curso.

Para os procedimentos de avaliação, os aspectos considerados buscaram atender a cada objetivo específico de cada unidade. A primeira avaliação tentou acompanhar continuamente o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem com vistas a regular, orientar, apoiar e reforçar suas aprendizagens. Assim, os aspectos mensurados foram: a) participação nas atividades teórico-metodológicas, a partir das leituras dos textos sugeridos e das discussões em fóruns; b) cumprimento da carga horária destinada à observação e à diagnose no campo de estágio; e c) consecução das etapas do cronograma planejado.

A segunda avaliação teve como finalidade verificar o desempenho dos alunos durante o planejamento e a prática de ensino na escola. Os aspectos analisados foram: a) o



desempenho na elaboração e execução das atividades propostas para a prática de ensino; e b) o cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do estágio realizadas.

A terceira avaliação teve como propósito verificar o desempenho geral dos acadêmicos nas atividades propostas pela disciplina, expressa no relatório final e na apresentação no seminário. Os aspectos apreciados foram: a) aspectos técnico-científicos de elaboração do relatório final de estágio; e b) organização e clareza da apresentação no seminário de estágio.

### **A tutoria e o acompanhamento do estágio**

O curso de Licenciatura em Música a distância da instituição em questão conta com a figura do tutor presencial e dos tutores a distância. O estágio supervisionado recorre a pelo menos um tutor a distância por polo, podendo chegar a dois, a depender do número de estudantes matriculados na disciplina. Nos estágios que aconteceram até o momento, o número de tutores a distância, somente na disciplina de Estágio, variou entre 11 a 13 tutores por semestre, cabendo a cada um a responsabilidade de acompanhar, em média, 10 alunos.

Conforme o PPC do curso, concernem ao tutor as seguintes atribuições:

I - Mediar a comunicação de conteúdos entre o Professor Formador e os discentes; II - Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; III - Apoiar o Professor Formador da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; IV - Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; V - Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; VI - Participar das atividades de capacitação e atualização; VII - Elaborar relatórios bimestrais de acompanhamento dos alunos e encaminhar ao Professor Formador; VIII - Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do Professor Formador; IX - Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e responder às solicitações dos discentes no prazo máximo de 24 horas; X - Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na realização de avaliações e de atividades práticas (PPC/MÚSICA EAD, 2020, p. 129).

Dessa maneira, no componente curricular Estágio Supervisionado o tutor trabalha de forma mais próxima do aluno, fazendo a intermediação entre este e o (a) professor(a) da disciplina. Muitas vezes, seu trabalho inicia antes do início oficial do semestre, ajudando o discente na busca pelo local de estágio.

O meio oficial de contato entre tutores e alunos é através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), *Moodle*, porém em componentes curriculares de cunho mais prático e burocráticos, como é o estágio, acontece a abertura para um contato mais direto e rápido através de trocas de mensagens por aplicativos de conversas, como, por exemplo, o *WhatsApp*. Então, cada tutor de estágio teve a abertura de criar um grupo para comunicar-se com os estudantes que estavam a acompanhar. Porém, é válido sublinhar que o uso do grupo via aplicativo não substitui o *Moodle*, dado que todas as atividades e o funcionamento do componente acontece plataforma oficial. A criação de um grupo foi apenas para questões burocráticas da disciplina, como a obtenção de dados dos locais de estágio para elaboração dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE).

A proposta da tutoria nos cursos dessa universidade, como sempre é ressaltado em formações e reuniões, é de que os tutores sejam proativos e estejam de “[...] prontidão, antecipação, perspicácia, senso de urgência, iniciativa, agilidade, responsabilidade e consistência, termos que levam ao comprometimento com o objeto de trabalho” (Navarro, 2008 *apud* Aguiar; Ferreira; Garcia, 2010, p. 46), e não reativos, ou seja, de esperar que o discente o procure, para só então oferecer um suporte a eventuais dúvidas e questionamentos, sem oferecer qualquer instigação ou aprofundamento.

Nessa perspectiva, cada tutor (a) tem uma carga horária de 20h semanais a cumprir, conforme regimento da CAPES/UAB, cabendo-lhe escolher horários semanais para realizar momentos síncronos, através da ferramenta de videoconferência RPN para tirar dúvidas ou propor atividades que possam contribuir no processo de estágio dos alunos.

Durante a parte de regências dos estudantes, os tutores também são responsáveis por realizar visitas presenciais para observar os alunos em sua prática docente, além de

estarem presentes no seminário final de estágio e terem um papel significativo na avaliação ao final do semestre, justamente por terem acompanhado mais de perto todo o processo de estágio. Isso permite, muitas vezes, que os estudantes construam uma ligação mais próxima com os tutores do que mesmo com os professores.

Outro ponto importante na tarefa do tutor, seja ele presencial ou a distância, é o *feedback*. Embora não seja o foco deste trabalho, é fundamental frisar que o *feedback* é tema de debates em razão de sua importância no processo de ensino e aprendizagem na EaD. Alguns trabalhos destacam sua importância, como Fluminhan, Arana e Fluminhan (2013) e Flores (2009), que visam conceituar e/ou entender essa notoriedade para os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem e a comunicação entre tutor e aluno, de maneira a promover a motivação e o gerenciamento da avaliação dessas praxes.

### **Oficina presencial: Ensino de Música na Educação Básica<sup>1</sup>**

Ao perceber a necessidade e interesse dos licenciandos, além de certo receio ao se depararem diante do contexto de atuação docente com crianças, haja vista estarem em seu Estágio Supervisionado III e sendo-lhes posto estagiar no contexto da Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental - anos iniciais, a professora da disciplina em questão planejou a visita a alguns polos do curso EaD, a fim de realizar uma oficina de música com atividades práticas que pudessem auxiliar e ampliar o repertório de atividades pedagógicas musicais dos estudantes-estagiários.

A oficina, intitulada “Ensino de Música na Educação Básica”, foi realizada de forma presencial e ministrada no semestre de 2024. I nos polos de Grossos, Caraúbas, Guamaré e Martins, no RN, nos dias 11 de maio e 08, 15 e 22 de junho de 2024, respectivamente. A oficina objetivou abordar práticas pedagógicas do ensino de música no contexto da Educação Básica. A proposta partiu do uso de jogos e brincadeiras musicais com o corpo, explorando

---

<sup>1</sup> Oficinas de sensibilização musical chegam a Guamaré e Martins – Diretoria de Educação a Distância – DEaD (uern.br)

diferentes ritmos e movimentos, além do uso de materiais diversos como norteadores da iniciação musical.

As atividades colaboraram para o estímulo da percepção, da relação do eu e do outro em uma interação sensível, respeitosa e lúdica. Isto posto, é importante considerar o aproveitamento de recursos diversos do cotidiano, como copos, colheres, folhas de ofício e outros materiais que possam ter uma audibilidade no fazer sonoro-musical, buscando, com isso, a sensibilização musical dos estudantes e uma participação ativa e criativa.

### **A percepção dos estudantes sobre a oficina ministrada no Curso de Música EaD**

**Foto:** 1 e 2 – Professora, tutores e alunos do Polo de Martins/RN.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

As oficinas tiveram uma boa participação dos estudantes dos polos em que foram aplicadas. Para conhecer melhor acerca da percepção do público atingido, solicitamos que respondessem a uma única pergunta, um pequeno *feedback* de suas impressões, apontando as potencialidades/fragilidades, com a intenção de verificar se as proposições apresentadas no decurso das oficinas dialogaram com suas perspectivas práticas.

Ao todo, 11 estudantes-estagiários responderam à solicitação. O estagiário I comenta que a oficina foi uma oportunidade para trabalhar a musicalização com crianças do Ensino Fundamental - anos iniciais. Para ele, a oficina foi uma excelente oportunidade para entender, na prática, o trabalho com a musicalização, conforme excerto, abaixo:

A oficina, ao meu ver, é uma excelente oportunidade para se entender definitivamente como se pode trabalhar de forma, principalmente prática, a musicalização com as crianças do ensino fundamental, anos iniciais. Para mim foi como voltar no tempo. Me senti criança outra vez. Em síntese, é um trabalho maravilhoso e elucidador (Estagiário 1).

Para o Estagiário 2, a oficina foi bastante enriquecedora, já que explorou várias brincadeiras musicais que poderiam ser utilizadas na sala de aula, ratificada em sua fala: “[...] A oficina foi bastante enriquecedora para mim, foi mostrado várias maneiras de brincadeiras músicas para levarmos para sala de aula”. Ainda, “[...] A oficina para mim proporcionou muitos pontos positivos” (Estagiário 2).

O Estagiário 3 observou a importância do laboratório, visto ter ampliado o repertório de atividades para serem trabalhadas com as crianças. Falando nos aspectos potenciais e frágeis do evento, como potencial percebeu sua participação como algo positivo. Sem ela, julgou não ser capaz de realizar as atividades como realizou no seu estágio. Quanto ao aspecto frágil: “o fato do curso EaD não proporcionar tantas experiências pedagógicas práticas presenciais como no curso presencial” (Estagiário 3).

O público atingido a partir das oficinas destacou ter refletido na elaboração dos planejamentos e aplicado algumas das atividades em sala de aula durante as práticas de estágio na regência, embora a Estagiária 4 tenha manifestado que “os alunos não demonstrarem interesse pela atividade”, ao tentar replicar em sua turma algumas das práticas realizadas na oficina.

Entre os aspectos (potenciais/ frágeis) citados pelos participantes das oficinas, percebemos haver em comum que eles veem suas participações como positivas, podendo ampliar seus repertórios de atividades e compreender o trabalho neste campo de estágio, que foi a Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental, a escolha de cada estagiário. No tocante aos pontos de vista frágeis, alguns comentaram que o tempo da oficina foi curto, sendo interessante intensificar o tempo de aplicação, assim como deveria ser aplicado na Unidade I, para por em prática no decorrer do curso, como podemos ver

nas falas dos Estagiários 3 e 11: “. [...] considero negativo o fato do curso EaD não proporcionar tantas experiências pedagógicas práticas presenciais como no curso presencial” (Estagiário 3); “[...] Então, se essa oficina presencial acontecer novamente, o ideal é que seja durante a primeira unidade do período” (Estagiária 11).

Alguns comentaram que as oficinas deveriam ser mais constantes ao longo do curso, pois as atividades desenvolvidas na oficina nortearam o processo de ensino-aprendizagem. O Estagiário 9 corrobora com a visão do Estagiário 3 e comentou: “Deveria haver mais investimentos em ações como essa” (Estagiário 9).

Os estudantes-estagiários argumentam que a oficina contribuiu para ampliar seu repertório de atividades, para o processo de ensino e aprendizagem e para o planejamento das aulas durante a regência no contexto da Educação Básica, em particular a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, proposta da oficina no componente curricular discutido no presente texto.

## **Avaliação**

O estágio é um componente curricular que se difere do conjunto de disciplinas do curso, inclusive da atividade prática, apresentando, portanto, características próprias quanto às atividades desenvolvidas, ao processo avaliativo e à frequência do discente na Licenciatura em Música a distância da universidade aludida. Assim, os instrumentos de avaliação são os relatórios parciais e finais, que se constituem como uma praxe de caráter obrigatório (PPC/MÚSICA EAD, 2020), devendo, assim, ser apresentados a cada etapa do cronograma da disciplina.

Para a modalidade a distância, também foi criado um fórum de discussões como ferramenta de avaliação, cujo espaço se torna essencial para que os acadêmicos possam debater com relação às temáticas que permeiam o contexto do Estágio Supervisionado III.

Em relação à produção do relatório, corresponde a uma etapa em que os licenciandos sistematizam através da escrita todo o conhecimento adquirido, discutido e



vivenciado com a prática docente, relatando suas experiências frente à realidade da atuação docente. Assim, é necessário que o estudante-estagiário cumpra com toda a carga horária da disciplina, a qual está proposta para múltiplas práxis, como observação do campo de estágio, elaboração de plano de curso e de aulas, prática docente, escrita de relatório, entre outras.

### **Considerações finais**

As práticas pedagógicas realizadas nas oficinas de Música na graduação a distância do curso de Licenciatura em Música da universidade explorada ao longo deste texto oportunizaram ampliar o repertório pedagógico dos estudantes. Com as práticas direcionadas a partir das oficinas tentamos atender aos objetivos do curso, a considerar a carga horária das atividades didáticas, a vivência dos estudantes em jogos e brincadeiras musicais direcionadas à Educação Básica e sua realização de forma criativa e com o uso de materiais acessíveis.

Como as visitas foram realizadas em quatro polos, algumas aconteceram no decorrer do período da prática docente dos estudantes-estagiários. Inclusive, alguns já estavam finalizando suas práticas. O ideal seria que as oficinas tivessem ocorrido no mesmo período (no início da disciplina), mas seria humanamente impossível realizar as visitas atendendo a demanda dessa forma. O que podemos considerar é que as práticas pedagógicas foram direcionadas para a Educação Básica, e os estudantes poderão usar das ideias, sugestões e provocações vivenciadas nas oficinas no semestre seguinte (Estágio Supervisionado IV).

Para além disso, os estudantes se mostraram carecidos em relação às atividades presenciais nos polos, mas satisfeitos e empolgados com as ações realizadas pelas oficinas. É importante perceber que porventura essas praxes presenciais são motivadoras, elas podem funcionar como ferramenta para atenuar a evasão e possibilitar mais engajamento aos estudantes. Os encontros presenciais podem, sim, motivá-los cada vez mais, tanto a dar continuidade às atividades das disciplinas e, assim, concluírem o Curso, como refletirem de



forma crítica acerca das diversas questões que envolvem a atuação como profissional na Educação Musical no contexto da Educação Básica.

## Referências

AGUIAR, J.; FERREIRA, C.; GARCIA, A. B. Aplicação de modelo de tutoria proativa na modalidade semipresencial de ensino a distância utilizando ferramentas de interatividade e personalização. **Revista EAD em Foco [S.]**, v. 1, n. 1, p. 43-57, abr/out, 2010. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v1i1.17>. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/17/5>. Acesso em 30 abr. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 09 out. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP, N.º 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 fev. 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 out. 2024.

DUARTE, J.; MARINS, P. R. A. **O estágio supervisionado em música a distância: estrutura curricular e o olhar dos alunos dos polos de Sena Madureira/AC e Cruzeiro do Sul/AC**, *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA AMAZÔNIA, 3., 2014, Manaus. **Anais eletrônicos...** Manaus: UFAM, 2014, n.p. Disponível em: <http://musimid.mus.br/blog/2014/04/26/iii-sima-2014/>. Acesso em: 09 out. 2024.

EID, J. P.; SILVA, R. S. F. **Orientando o estágio em música na EaD: como ajudar os alunos a escolherem os temas para seus Projetos?** *In:* ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DA ABEM, 14., 2016, Cuiabá. **Anais eletrônicos...** Cuiabá: UFMT, 2016, n.p. Disponível em:  
[http://abemeducaomusical.com.br/anais\\_erco/v2/papers/2161/public/2161-6656-2-PB.pdf](http://abemeducaomusical.com.br/anais_erco/v2/papers/2161/public/2161-6656-2-PB.pdf). Acesso em: 09 out. 2024.

FLORES, A. M. **O feedback como recurso para a motivação e avaliação da aprendizagem na educação a distância.** *In:* CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 15, 2009, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: ABED, 2009, p. 1-10. Disponível em:  
<http://www2.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1552009182855.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

FLUMINHAN, C. S. L.; ARANA, A. R. A.; FLUMINHAN, A. A importância do feedback como ferramenta pedagógica na educação a distância. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 10, n. Especial, jul–dez, 2013, p. 721-728. ISSN: 1809-8207. DOI: 10.5747/ch.2013.v10.nesp.000516.

MATEIRO, T.; SOUZA, J. (org.) **Práticas de ensinar: legislação, observação, orientações, espaços e formação.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

PPC-MÚS-EAD. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música na modalidade a distância.** Departamento de Artes. Faculdade de Letras e Artes. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2020. Disponível em:  
[https://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-central/arquivos/4226ppc\\_musica\\_ead\\_final\\_24.11.2020.pdf](https://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-central/arquivos/4226ppc_musica_ead_final_24.11.2020.pdf). Acesso em: 23 jun. 2024.